

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de números 01 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

AUTORES QUE ESCREVAM SOBRE NADA

A nossa literatura carece de grandes autores que saibam tecer bem histórias sobre nada. Pode soar estranho ou mesmo paradoxal, mas assim se atingirá uma gigantesca parcela da população que ainda não começou a enveredar pelos deliciosos caminhos literários.

Infelizmente, como se sabe, o brasileiro lê pouco e em grande parte por causa dessa falta de escritores nacionais que saibam escrever sobre temas corriqueiros, mas agradáveis ao leitor. As novelas estão aí para provar. Cada vez mais aumenta o número de telespectadores que assistem a elas na ânsia de se entreterem com uma grande quantidade de nada. É claro que há aí, nesse contexto, uma gana por contemplar uma vida às vezes tão distante da real ou às vezes tão próximo dela. Mas há, também, essa grande vontade de entreter-se com nada. De não ter que pensar, talvez não por preguiça, mas sim como uma válvula de escape ao estresse diário.

É também pelo mesmo motivo que os filmes de ação e aventura são os mais bem cotados da indústria cinematográfica de Hollywood. Quem nunca sentiu um enorme prazer em ir ao cinema simplesmente para ver um filme cheio de tiros, mortes, ou mesmo um romance "água-com-açúcar", que atire a primeira pedra. O ser humano carece tanto de momentos de reflexão e sapiência quanto de entretenimento e descanso. Mas nossos críticos literários parecem não ver isso e continuam crucificando todo e qualquer livro que não traga "um algo a mais" para o leitor. E nossa população continua a ler cada vez menos.

Não é apenas por esse motivo, entretanto, que a população tem se afastado dos livros. Além das nem sempre eficazes medidas e estímulos educacionais de nosso governo, pode-se perceber nos adolescentes (e por consequência nos adultos) uma "macunaímica" preguiça de ler. Isso se deve não somente aos videogames, mas, também, ao grande abismo que há entre a literatura infantil e a adulta. Há uma deficiência de livros que façam a transição entre *O Patinho Feio* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Ou até mesmo de clássicos infanto-juvenis, como *O Mistério do Cinco Estrelas* e *O Escaravelho do Diabo*, para obras de escritores "maiores" como Drummond, Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto e Euclides da Cunha.

É exatamente aí que se encaixam os autores que escrevem sobre nada. Apesar de haver no mercado um sem-número de obras escritas sobre esse assunto, quase todas são de autores estrangeiros. Não há uma identidade nacional nesses livros e o adolescente de hoje, quando começa a tomar gosto pela leitura, seja lendo Sidney Sheldon ou Tolkien, ao descobrir os escritores nacionais desiste por haver metafísica demais para ele. Parece heresia? Pois imagine um garoto que leu apenas um ou dois livros em sua vida abrindo *Sagarana*, curioso. Seria um trauma! Precisamos de livros que preparem o nosso futuro literário (as crianças e adolescentes) para maravilhas como essa de Guimarães Rosa. Caso contrário, o choque é avassalador.

"PRECISAMOS NOS ORGULHAR DE PAULO COELHO.

NINGUÉM COMEÇA A LER POR MACUNAÍMA"

Precisamos nos orgulhar dos nossos bons escritores e livros sobre o nada. Paulo Coelho é um herege, um Judas para a crítica tupiniquim. Por outro lado, J.K. Rowling, a autora de *Harry Potter*, é uma deusa na Inglaterra. Pois será que o nosso escritor precisaria ter criado um bruxinho de vassoura e varinha para ser agraciado? Ou será que só o fato de ele escrever para o entretenimento e com isso levar a literatura brasileira, não só aos nossos pequenos leitores, mas ao mundo, não seria o suficiente? Ninguém começa a ler por *Macunaíma*. Precisamos nos conscientizar disso. Há um longo caminho até a chegada do gosto e prazer pela leitura de Mário de Andrade, por exemplo.

Não afirmo, porém, que devemos nos limitar apenas à literatura infanto-juvenil ou à voltada para o entretenimento pura e simplesmente. Obviamente, é necessária também uma carga cultural intrínseca.

Deve-se, sim, continuar a aumentar nosso acervo preeminente, mas se não houver uma importante reflexão sobre como instigar a leitura nos jovens, boa parte da população brasileira viverá (ou continuará a viver) às margens da cultura literária. E os videogames venderão cada vez mais!

SILVA, Bruno Miquelino da. Autores que escrevam sobre nada. *Superinteressante*, São Paulo: Abril, n. 2, p. 86, fev. 2005.

01. Identifique o tema central trabalhado no texto:
 - a) O indivíduo enriquece o seu vocabulário a partir da leitura e do meio social em que vive.
 - b) Os autores devem escrever sobre os mais diversos assuntos, mesmo que banais e coisas do dia a dia, para atrair e formar leitores no Brasil.
 - c) Os grandes leitores se dedicam apenas em ler livros consagrados que fazem parte da nossa literatura.
 - d) A função da literatura é formar a criança em um adulto capaz de enfrentar a vida.

02. Pode-se afirmar que o texto:
 - a) Traz poesia e linguagem subjetiva, sem a preocupação com a norma culta, seguindo os padrões literários.
 - b) Reflete traços de oralidade, muitas vezes comuns, nas situações do dia a dia.
 - c) Apresenta a linguagem, na norma culta, e é utilizada a 1ª pessoa do plural para criar maior proximidade entre o autor e o tema e entre o autor e o leitor.
 - d) Explora a função conativa da linguagem com marcas de regionalismo e de coloquialismo no vocabulário.

03. "A nossa literatura carece de grandes autores que saibam tecer bem histórias sobre nada. Pode soar estranho ou mesmo paradoxal, mas assim se atingirá uma gigantesca parcela da população que ainda não começou a enveredar pelos deliciosos caminhos literários."

Nas palavras sublinhadas acima encontram-se, respectivamente,

 - a) ditongo nasal, dígrafo e difono.
 - b) hiato, encontro consonantal e encontro consonantal.
 - c) dígrafo, difono e encontro consonantal.
 - d) ditongo oral, dígrafo vocálico e difono.

04. Observe o trecho:

"Infelizmente, **como** se sabe, o brasileiro lê pouco e em grande parte por causa dessa falta de escritores nacionais que saibam escrever sobre temas corriqueiros, mas agradáveis ao leitor."

Nele, o elemento coesivo, mais do que ligar duas orações, estabelece uma relação de sentido entre elas. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que indica a relação de sentido estabelecida pelo "**como**" no referido trecho.

 - a) comparação
 - b) causa
 - c) concessão
 - d) conformidade

05. O texto lido é:
 - a) um texto de divulgação científica;
 - b) um editorial;
 - c) um artigo de opinião;
 - d) um conto literário.

06. Assinale o item que identifica a função da linguagem predominante no texto acima:
 - a) metalinguística.
 - b) referencial.
 - c) poética.
 - d) fática.

07. "Deve-se, sim, continuar a aumentar nosso acervo preeminente, mas se não houver uma importante reflexão sobre como instigar a leitura nos jovens, boa parte da população brasileira viverá (ou continuará a viver) às margens da cultura literária. E os videogames venderão cada vez mais!"

No trecho acima há:

 - a) sete artigos.
 - b) seis artigos.
 - c) cinco artigos.
 - d) quatro artigos.

08. Utilize o excerto a seguir para responder à próxima questão:

“Não afirmo, porém, **que** devemos nos limitar apenas à literatura infanto-juvenil ou à voltada para o entretenimento pura e simplesmente. Obviamente, é necessária também uma carga cultural intrínseca.”

Marque a opção na qual o **quê** em destaque apresenta função semelhante àquela desempenhada no trecho acima:

- a) “A nossa literatura carece de grandes autores **que** saibam tecer bem histórias sobre nada.”
- b) “Cada vez mais aumenta o número de telespectadores **que** assistem a elas na ânsia de se entreterem com uma grande quantidade de nada.”
- c) “Não é apenas por esse motivo, entretanto, **que** a população tem se afastado dos livros.”
- d) “Ou será **que** só o fato de ele escrever para o entretenimento e com isso levar a literatura brasileira...”

09.

“**Isso** deve-se não somente aos videogames, mas, também, ao grande abismo que há entre a literatura infantil e a adulta.”

O papel coesivo do pronome demonstrativo destacado no período acima é:

- a) referencial catafórico.
- b) referencial anafórico.
- c) marcador de passado.
- d) marcador de presente.

10. Assinale a alternativa em que as formas verbais são todas rizotônicas.

- a) precisaria, será, afirmo.
- b) atingirá, continuam, precisamos.
- c) devemos, viverá, venderão.
- d) carece, sabe, assistem.

Texto para as questões 11 a 14.

A GUERRA DO FIM DO MUNDO

“O homem era alto e tão magro **que** parecia sempre de perfil. Sua pele era escura, seus ossos proeminentes e seus olhos ardiem como fogo perpétuo. Calçava sandálias de pastor e a túnica azulão que lhe caía sobre o corpo lembrava o hábito desses missionários que, de quando em quando, visitavam os povoados do sertão batizando multidões de crianças e casando os amancebados. Era impossível saber sua idade, sua procedência, sua história, mas algo havia em seu aspecto tranquilo, em seus costumes frugais, em sua imperturbável seriedade que, mesmo antes de dar conselhos, atraía pessoas.”

VARGAS LLOSA, Mario. *A guerra do fim do mundo*. 8. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1982.

11. A palavra **que** (linha 1) tem valor de:

- a) consequência.
- b) finalidade.
- c) explicação.
- d) tempo.

12.

“Era impossível saber sua idade, sua procedência, sua história, mas algo havia em seu aspecto tranquilo, em seus costumes frugais, em sua imperturbável seriedade que (...)”.

Considerando o aspecto morfossintático, o processo de formação da palavra “imperturbável” no contexto da frase acima poderia ser definido como:

- a) Derivação prefixal
- b) Derivação sufixal
- c) Derivação prefixal e sufixal
- d) Derivação parassintética

13. Analise as proposições abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. Trata-se de uma sequência descritiva e suas formas verbais apresentam-se no pretérito imperfeito do indicativo.
- II. Há sucessão de acontecimento no tempo.
- III. Os vocábulos sublinhados no texto são caracterizados de modo objetivo pelos adjetivos *escura* e *proeminentes*, respectivamente.
- IV. Em “Seus olhos ardiem como fogo perpétuo”, há uma figura de linguagem denominada *metáfora*.

Estão corretas as proposições presentes na opção:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

14. Na oração “...**mas** algo havia em seu aspecto tranquilo...”, pode-se substituir a expressão sublinhada, mantendo-se o mesmo sentido e correção gramatical, por:

- a) embora
- b) se bem que
- c) conforme
- d) no entanto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Sobre o controle de doenças e parasitas dos animais, marque a alternativa correta sobre a ocorrência de determinadas doenças nos bovinos:

Doença	Sintomas
a) Aftosa	Articulações inchadas (joelhos) contendo líquido, causando febre e paralisia.
b) Brucelose	Aborto, retenção de placenta, esterilidade. Comprovação através da prova do Soro-aglutinação.
c) Raiva	Formação de abscessos e miíases, além da formação subcutânea de larvas.
d) Newcastle	Catarro, bronquite e perturbações nervosas.

16. Sobre as principais pragas e doenças das culturas agrícolas, marque a alternativa correta:

Nome	Agente causador	Hospedeiro
a) Mal do Panamá	Fungo que se desenvolve no sistema radicular da planta.	Bananeira
b) Murcha Bacteriana	Fungo de solo	Tomateiro, pimentão e batatinha
c) Sigatoka Negra	Inseto de forma alongada que ataca o colo das plantas, chegando a atingir as raízes	Bananeira
d) Mandarová	Fungo que ataca inicialmente a parte inferior das folhas	Amendoim, mandioca, mamona.

17. Sobre a formação dos solos e seu material de origem, podemos afirmar que a rocha se desintegra pela ação da água, de microorganismos, de raízes e da temperatura. As partículas ultrafinas, que são as argilas, não podem ser conseguidas por meios físicos, formando-se pela dissolução dos minerais contidos na rocha e por sua posterior cristalização. Em solos ricos em cálcio e magnésio, que não sofreram lixiviação, as argilas que se formam são montmorilonitas, enquanto que em solos tropicais, pobres em cátions, com lixiviação forte e em presença de alta solubilidade de silicatos e acumulação de hidróxidos de ferro e alumínio, se formam caulinitas. Portanto, em termos gerais, para o clima tropical, podemos afirmar que:

- a) Em terrenos onde predominam a lixiviação, não há formação de argilas condensadas, formando-se material arenoso de alta ligação iônica.
- b) Em terrenos onde há lixiviação, há a predominância de argilas pobres como a montmorilonita.
- c) Em terrenos onde predomina a lixiviação, as argilas predominantes são pobres e hidratadas, como a caulinita.
- d) Em terrenos onde há acumulação de cálcio e magnésio, como em baixadas, predomina a formação de argilas ricas como a caulinita.

18. A erosão dos solos é um processo geológico agravado em solos agrícolas pela quebra do equilíbrio natural entre o solo e o ambiente, geralmente promovida e acelerada pelo homem. A erosão pode ser considerada uma das maiores ameaças à agricultura e ao meio ambiente, devido à utilização inadequada e intensiva do solo, que é um recurso natural não renovável. Sobre os principais agentes de erosão, assinale a alternativa correta:

- a) Erosão hídrica e erosão aquosa.
- b) Erosão antrópica e erosão perpendicular.
- c) Erosão hídrica e erosão eólica
- d) Erosão antrópica e erosão espectral.

19. A erosão hídrica é um processo complexo que ocorre em quatro fases. Assinale a alternativa que corresponde a ordem de acontecimento das fases da erosão hídrica:
- Transporte Desagregação Deposição Impacto
 - Impacto Transporte Desagregação Deposição
 - Transporte Impacto Deposição Desagregação
 - Impacto Desagregação Transporte Deposição
20. As alterações que ocorrem no solo por ocasião do preparo são determinadas, em grande parte, pelo tipo de implemento utilizado, mas o fator umidade no momento da realização da prática também será importante. As forças de atração entre as partículas são a coesão, quando na ausência de umidade, e a adesão, na presença de água. Deve-se efetuar o preparo do solo num ponto de umidade onde ele apresente a menor atração entre as partículas, dada pelo somatório das forças de coesão e de adesão. Sobre a condição de umidade do solo e o momento do seu preparo, é correto afirmar que:
- Se o solo estiver muito úmido no momento do preparo, haverá maior consumo de energia e ocorrerá compactação.
 - Se o solo estiver muito seco no momento do preparo, haverá maior consumo de energia, sendo considerado o melhor momento do preparo.
 - Se o solo estiver muito seco no momento do preparo, haverá maior consumo de energia e ocorrerá compactação.
 - Quando o solo estiver muito úmido será o melhor momento do preparo.
21. Observe as seguintes características abaixo:
- Método mecânico;
 - Visa parcelar o cumprimento da rampa de inclinação;
 - Visa disciplinar o escoamento das águas até um leito estável de drenagem natural ou artificial;
 - Necessário quando há inclinação mais acentuada, em situações onde as técnicas de cobertura vegetal e de infiltração não são suficientes.
- Estas características são referentes a:**
- Terraceamento
 - Curvas de nível
 - Escorrimento Superficial
 - Percolação
22. A determinação da umidade atual do solo é de fundamental importância no manejo da irrigação. Muitos são os métodos disponíveis para esta determinação, apresentando cada um deles vantagens e desvantagens. A escolha do método dependerá da disponibilidade financeira, grau de instrução da mão de obra disponível, grandeza do empreendimento, precisão desejada, tempo de resposta necessário, sensibilidade da cultura ao déficit hídrico, entre outros fatores. Assinale a alternativa que contém dois métodos de determinação de umidade utilizados na agricultura.
- Método do Tensiômetro e Método dos Íons de Troca
 - Método gravimétrico e Método Terminal
 - Método Estequiométrico e Método Espacial
 - Método Gravimétrico e Método do Tensiômetro
23. Sobre a disponibilidade de água no solo, podemos afirmar que Capacidade de Campo é:
- Conteúdo de água de um determinado solo quando uma planta murcha e não se recupera quando colocada em umidade.
 - Quantidade de água retida pelo solo depois que o excesso tenha sido drenado e a taxa de movimento descendente tenha decrescido acentuadamente.
 - Capacidade de produção agrícola comportada pelo solo.
 - A quantidade de água que o solo pode transpirar para a atmosfera.
24. A propaganda comercial de agrotóxicos, componentes e afins, em qualquer meio de comunicação conterà, obrigatoriamente, clara advertência sobre os riscos do produto à saúde dos homens, animais e ao meio ambiente, e não conterà:
- Afirmações de que o produto é recomendado por qualquer órgão do Governo.
 - Classificação no que se refere à toxicidade humana.
 - Orientações para que o usuário consulte profissional habilitado.
 - Informações para que os usuários leiam o rótulo do produto.

25. Sobre o controle de doenças e parasitas nos animais, é correto afirmar que:

Doença	Animal Afetado	Sintomas
a) Newcastle	Suínos	Catarro, bronquite, tosse e espirros.
b) Cólera	Ovinos e Caprinos	Diarréia amarelada ou esverdeada, febre intensa e perda de peso.
c) Aftosa	Bovinos, Caprinos, Ovinos, Suínos e Bubalinos	Diminuição do apetite, desprendimento do epitélio da língua, infecções nos cascos.
d) Raiva	Aves	Movimentos desordenados, saliva espumante e tremores musculares.

26. Em grãos armazenados o organismo mais importante é o próprio grão. O processo respiratório é acompanhado de um desgaste das substâncias nutritivas do produto, com a conseqüente produção de CO₂. É através da determinação da sua concentração que muitos parâmetros podem ser avaliados na conservação de grãos. Sobre os princípios de armazenagem de grãos de cereais, podemos considerar que os fatores que mais afetam a intensidade da respiração são:
- Umidade dos grãos e qualidade dos solos
 - Umidade dos grãos e temperatura
 - Espessura da massa porosa e temperatura dos cotilédones
 - Quantidade de defensivos e toxicidade química preventiva
27. Manejo integrado de pragas (MIP) é uma filosofia de controle de pragas que procura preservar e incrementar os fatores de mortalidade natural, através do uso integrado dos métodos de controle selecionados com base em parâmetros econômicos, ecológicos e sociológicos. Sobre o manejo integrado de pragas e doenças, podemos afirmar que:
- A adoção de plantio direto favorece o controle de pragas.
 - A rotação de culturas nos agroecossistemas é fator primordial no aparecimento de pragas e doenças.
 - O plantio de monoculturas favorecem as populações das espécies fitófagas "especialistas" e diminui as populações dos inimigos naturais das pragas.
 - A escolha das variedades a serem exploradas não influenciam a ocorrência de ataque das pragas, já que podem ser consideradas espécies "oportunistas".
28. O controle biológico é desenvolvido com o manejo de agentes naturais que atuam na eliminação da espécie agora considerada praga. Um desses agentes naturais tem a seguinte descrição: constituem entidades que possuem o seu material genético próprio, que dentro do hospedeiro celular atua como parte da célula, e pela presença de um estágio infectivo, serve de veículo para a introdução do material genético na célula. Esta descrição corresponde a:
- Bactérias
 - Vírus
 - Fungos
 - Insetos sugadores
29. A manipulação do ambiente de cultivo ou controle cultural comporta estratégias no sentido de desfavorecer o desenvolvimento de insetos-praga, mediante uso de técnicas que reduzem a chance de colonização de pragas e/ou promovem a dispersão destas. Nesta condição, como parte das medidas sanitárias do controle cultural podemos assinalar:
- Destruição e eliminação de restos culturais.
 - Eliminação dos insetos-pragas.
 - Uso de pesticidas classe IV.
 - Aumento da densidade das plantas.
30. As plantas podem apresentar determinadas características quanto ao aparecimento de insetos, sendo estas interações e sua resistência como hospedeira de insetos também importantes para a condução profissional da atividade agrícola. Podemos afirmar que a capacidade de certas plantas de reparar a injúria sofrida ou produzir adequadamente suportando uma população de insetos a níveis capazes de danificar uma planta mais susceptível é conhecida por:
- Alelopatia
 - Antibiose
 - Tolerância
 - Repelência

31. A entomologia é a ciência que estuda os insetos, sendo que a entomologia agrícola pode ser considerada a ciência que estuda os insetos de ocorrência na atividade agrícola. Sobre os conhecimentos aplicados na agricultura, podemos assinalar:

	Lepdoptera	Orthoptera	Coleóptera	Diptera
a)	Possuem pernas saltatórias	Apresentam larvas vermiformes	Possuem aparelho bucal sugador	Aparelho bucal mastigador
b)	Consideradas pragas na fase adulta	Vivem em colônias	Aparelho bucal mastigador	Apresentam larvas vermiformes
c)	Possuem aparelho bucal sugador	Possuem o último par de pernas saltatório	Aparelho bucal mastigador	Apresentam larvas vermiformes
d)	Aparelho bucal mastigador	Consideradas pragas na fase adulta	Possuem pernas saltatórias	Vivem em colônias

32. A olericultura tem seu destaque no Brasil. Em sendo uma atividade complexa e dinâmica, empreende grande conhecimento logístico na sua condução. Tecnicamente faz-se necessário conhecer as espécies olerícolas e classificá-las. Baseando-se nas famílias botânicas, assinale a alternativa correta:

	Solanaceae	Cucurbitaceae	Cichoriaceae(Compositae)
a)	cenoura	rabanete	chicória
b)	tomate	abobrinha	alface
c)	fava	melão	pimentão
d)	pimentão	berinjela	cenoura

33. A Irrigação pode ser considerada uma técnica agrícola que consiste em aplicar a quantidade de água necessária ao solo nos momentos adequados, para que a espécie vegetal cultivada possa expressar todo seu potencial produtivo. Nesse processo deve-se considerar a demanda hídrica das culturas. No conceito geral, podemos afirmar que:

- a) Evaporação + Transpiração = Evapotranspiração
- b) Evaporação + Transpiração = Infiltração
- c) Infiltração + Evapotranspiração = Transpiração
- d) Evaporação + Percolação = Evapotranspiração

34. Para uma correta aplicação da técnica da irrigação, é de suma importância a determinação da capacidade de infiltração da água no solo. Podemos assinalar como método usado para determinar a capacidade de infiltração da água no solo:

- a) Pluviômetro
- b) Tanque de Retenção
- c) Redutor de Vazão
- d) Infiltrômetro de anel

35. Sobre a técnica da irrigação, o intervalo de tempo entre duas irrigações sucessivas no mesmo lugar é:

- a) Turno de Rega
- b) Intervalo Hidrológico
- c) Tempo de Irrigação
- d) Capacidade Real de Armazenamento

36. A maioria das espécies frutíferas apresentam flores perfeitas, ou seja, bissexuais. Mas em algumas espécies as flores tem somente um sexo: são as unissexuadas, que podem apresentar estas flores na mesma planta ou em plantas separadas. Quando a espécie apresenta flores masculinas e femininas separadas na mesma planta, são chamadas:

- a) Dicogâmicas
- b) Monóicas
- c) Heterostílicas
- d) Hermafroditas

37. A toxidez causada por alumínio é um fator limitante de grande importância à produção de grãos nas regiões do Brasil. A redução da taxa de crescimento radicular de plantas sensíveis tem sido considerado o principal efeito de níveis tóxicos de alumínio, que afeta o alongamento e a divisão celular. Essa restrição diminui a capacidade da planta para obter água e nutrientes, em virtude do enraizamento superficial, tornando-a, portanto, menos produtiva e mais susceptível à seca. Sobre os fatores do solo que influenciam a toxidez de alumínio, observemos:

1. A solubilidade do alumínio no solo e, conseqüentemente, sua toxidez são influenciadas por vários fatores, incluindo pH, tipo de argila predominante, concentração de sais na solução e teor de matéria orgânica do solo.
2. Em geral, a toxidez de alumínio é mais comum em solos com pH abaixo de 5,5, mas é particularmente severa em pH abaixo de 5, situação em que a solubilidade de alumínio aumenta acentuadamente.
3. Os sintomas da toxidez de alumínio nem sempre são facilmente identificáveis. Os sintomas foliares assemelham-se à deficiência de fósforo (folhas de crescimento anormal) ou à deficiência de cálcio. Mas um bom indicativo é a observação das raízes, que danificadas por alumínio, são caracteristicamente curtas, grossas e quebradiças, com poucas ramificações finas, e são, portanto, pouco eficientes na absorção de água e de nutrientes.

Somente estão corretas:

- a) 1 e 2
- b) 2 e 3
- c) 1 e 3
- d) 1, 2 e 3

38. O melhoramento genético é uma área de conhecimento da agronomia. O processo de melhoramento é contínuo, uma vez que a espécie melhorada visa atender exigências do sistema produtivo. O melhoramento genético aumenta a eficiência produtiva dos seres vivos, utilizando técnicas específicas. Assim, quando o programa de melhoramento genético utiliza o acasalamento entre indivíduos pertencentes a raças ou linhagens diferentes denominamos:

- a) Autogamia
- b) Interação Genotípica
- c) Cruzamento
- d) Endogamia

39. O Sistema de Classificação da Capacidade de Uso da Terra foi elaborado para que houvesse um conhecimento das potencialidades e limitações dos atributos físicos do solo, possibilitando um planejamento do uso da terra. Pelo sistema de classes de capacidade são definidas classes homogêneas de terra, de acordo com sua máxima capacidade de uso, sem risco de degradação do solo. Dessa forma:

- A. As terras enquadradas na Classe I são consideradas de boa produtividade, praticamente livres de erosão e próprias para serem cultivadas sem tratamentos especiais;
- B. As terras enquadradas na Classe II são consideradas de produtividade moderada a boa, com restrições severas a culturas anuais, mas próprias para serem cultivadas com pastagens e reflorestamento;
- C. As terras enquadradas na Classe III são terras de moderada a boa produtividade, próprias para cultivo com intensas práticas de controle da erosão;
- D. As terras da Classe V são consideradas impróprias para culturas, mas utilizáveis para pastagens ou florestas;
- E. As Terras enquadradas na Classe VIII não se prestam para culturas, pastagens ou florestas.

Somente estão corretas:

- a) C, D e E
- b) C e E
- c) B, C e D
- d) A, C, D e E

40. Muitas dúvidas surgem em relação à mistura de matérias-primas no que diz respeito à incompatibilidade entre elas. Certas matérias-primas não podem ser misturadas com outras ou podem ser misturadas próximas à aplicação no solo. Outras podem ser misturadas, sem problemas. Seu Juquinha, ao procurar um Engenheiro Agrônomo, pergunta sobre a compatibilidade do calcário com os adubos que o mesmo pretende aplicar em sua propriedade. Como Engenheiro Agrônomo experiente, você responde: "Seu Juquinha, o calcário não pode ser misturado com":

- a) Uréia e Sulfato de potássio
- b) Sulfato de amônio e superfosfato simples
- c) Cloreto de potássio e Sulfato de potássio
- d) Ureia e Cloreto de Potássio